

REVISTA "A Violeta". Ano 16, nº 199. Cuiabá, 31 de julho de 1932.

A VIOLETA

Orgam do Gremio Literario "Julia Lopes"

PUBLICAÇÃO MENSAL

DIRECTORA—BERNARDINA RICH

ANNO XVI

Cuiabá, 31 de Julho de 1932

N. 199

Chronica

A chronica de Maio, subjugasdas pela sensação suave do desabrochar das corollas macias e pela esperança, qual flauta de Pan, despertando segurança e alegria pela marcha que pareciam tomar os acontecimentos — prophetisamos bonança — convencidas de que se delineava emfim para a nossa patria, o largo periodo de paz imprescindivel á eclosão das potenciaes vivificadoras do progresso.

Applicadas em beneficio commum, no commum anseio de salvar o Brasil desse estado de lethargia ou de energias desviadas, desse ambiente tra-

balhado de paixões em que vimos viver a mais de um decennio, as matinas da paz trariam novo alento, confortariam, cicatrizariam!...

Embora a conturbação das consciencias, a intranquillidade e effervescencia que ameaçam tragar o mundo no vortice de uma catastrophe irremediavel, pareçam ser productos das elucubrações das mentes divorciadas de Deus, inebriadas pelo materialismo dissolvente e anniquilador que se accomoda em todas as camadas; occultando sob os disfarces pomposos de reivindicações socialistas, os interesses e as ambições mais inconfessaveis; tinhamos o dircito de esperar que o sentimento consciente de brasilidade já infiltrado nas massas, e a religiosidade innata ao nosso povo, preparassem o dique contra a im-

petuosa torrente destruidora, cujos écos a se avisinharem, despertavam temor nos corações...

Enganamo-nos ! Cedo, eis-nos de novo a braços com a tremendo guerra civil, gerada pelo impatriotismo, alimentando os revoltantes e ignobeis surtos de reparativimo, enfraquecendo a resistencia civica contra o maior flagello do seculo que é o communismo.

Foi vigorosa demais, a se-meute lançada pelos utopistas da Revolução Franceza, pois, alimentada pela impiedade tem se propagado aterradoramente, degenerando-se ainda mais, desambientando-se, tomando proporções monstruosas, formando um emmanranhado sombrio de perspectivas sinistras.

Os proselytos daquelle sonho inatingivel, logo terrivelmente decepcionados nos seus altissimos ideaes de liberdade, igualdade e fraternidade, desencadearam sobre a formosa França, a mais sangrenta e mais torpe das latas fratricidas, culminando naquelle tragico 14 de Thermidor, uma revolução satanica, na qual vimos a plebe erguer-se qual chacal faminta sobre a preza indefeza na sua

terrivel sede de vingança...

Numa ironia dolorosa, os maiores atten'ados foram commettidos em nome dos principios que exaltadamente desfraldavam, e cedo, os seus mais ardorosos defensores a judaram a apagar, com o tributo de suas vidas, sob o cutello frio da guilhotina, o vulcão de odios que desencadearam sem querer.

Desde então parecem abalados os alicerces millenarios sobre que repousam os edificios das castas sociaes. Nesse mar revolto em que se debate a humanidade, o Brasil precisa ser como a arca da alliança !

Sejamos unidos e fieis: esqueçamos pequeninas dissensões, dêmo-nos as mãos pelo Brasil.

Regionalmente fallado, maior necessidade temos dessa união sagrada: o impatriotismo de unô, unido ao falso idealismo de outros, solapados ambos pelo ouro extrangeiro, no delirio de implantar theorius exoticas, encontraram o Sul de M. Grosso em estado de animo capaz de servir as suas ambições.

Quando se deu a revolução em fins de 1930, varios elementos do Sul esperaram

vêr realizados os desejos que nutriam pela mudança da Capital. Não fora a negativa varonil do Coronel Antonino, a quem o norte de Mato Grosso ficou a dever esse grande serviço, seria bem fácil aquella empresa, embóra viesse a custar mais tarde, sacrificios incalculaveis de toda especie.

Já então o General Klinger alimentava as esperanças temerarias desses elementos

No Rio de Janeiro, em sua residencia, foi ao encontro do Cel. Antonino com as seguintes palavras «Então Antonino, mudas ou não mudas a capital?»

E foi com este magico acceno, como o "cesamo" da lenda que se abriram agora as vastas e bellissimas campinas do sul para o campeio da rebeldia, semeando a intranquillidade e a discordia.

Mas não acreditemos que os nossos irmãos do sul, sejam copazes dessa traição á legendaria cidade matriz do seu progresso, onde abeberaram conhecimentos e estancaram a sêde do saber muitos dos conterraneos illustres que alli pontificam hoje.

Esse delirio passará, e será outra vez unidos que reence-

taremos a marcha para o futuro grandioso que nos espera.

Mary

13 de Junho

Celebra se nesta data, tão cara aos corações matogrossenses, um dos mais memoraveis feitos d'armas e que com sobejos motivos se ufana e gloria a nossa terra natalicia.

Faz 65 annos que um bravo patricio, capitaneando um punhado de herois, escreveu com a ponta da sua brilhante espada um dos mais belos capitulos da Historia Militar de Mato Grosso.

Esse valoroso soldado que tão bem soube engrandecer a terra em que nasceu e honrar a farda que vestia, chamava-se Antonio Maria Coelho; o luminoso capitulo por êle escrito na nossa historia, intitula se A Retomada de Corumbá.

Os corumbaenses como prova de imorredoura gratidão a esse intrepido e valoroso soldado, erigiram numa das principais praças de Corumbá, uma bellissima estatua desse inexcedivel patriota, cujo nome ficou eternamente gravado numa das paginas da nossa historia.

Elisabeth

N. da R.

Por ter chegado tarde, deixamos de publicar no numero de Junho.

Esposa e mãe

A grande, elevada e importante função da mulher nas sociedades humanas não é ser mãe, é ser esposa.

Ser mãe e ser esposa é uma sciencia, depende de um longo e apurado estudo.

Se è difficil saber ser mãe é mais difficil saber ser esposa.

Organizar e dirigir o interior de uma casa digna, risonha e aprazível é tarefa que demanda uma intelligencia altamente esclarecida, o gosto mais sabiamente cultivado, os habitos de ordem mais metodicamente estudados e mais trabalhosamente contrahidos.

Para que, por exemplo, um homem de genio como Bismark diga de sua mulher: «devo-lhe tudo que sou» é preciso que ella tenha desenvolvido na organisação e no arranjo da casa conjugal, um poder de virtude não certamente inferior ao poder do espirito despendido por seu uarido para evitar a face da politica da Europa.

E' preciso que ella tenha sido, na longa extensão da palavra, uma completa mulher de casa, que tenha a seriedade e paciencia postas até a ultima prova; que tenha a suprema bondade e que reuna a cultura do espirito precisa para ser a confidente de um homem de genio; que saiba todos os segredos da hygiene e da chimica culinaria; que tenha a comprehensão e gostos das artes decorativas que seja emfim superiormente instruida, que não seja medica, filosofa, nem literata e que empregue todo o seu coração em ser unicamente uma esposa e uma mãe

Ramalho Ortigão

Suplicando..

A' um coração

Encontramo-nos um dia.

Era de tarde e o sol fugia para o Ocaso em cintilações de fogo.

Gosavamos embalados pela brisa que nos trasia um perfume penetrante de um grande jasmineiro em flor.

Tu sorrias e eu cantava aquella balada que mais apreciavas:

*'Quando a lua passar entre os palmares
recorda-te de mim que te amo ainda...*

* * *

Depois... depois foste arrebatado dos meus carinhos. Partiste!

.....
Onde estás hoje? Porque fugiste? Porque renunciaste viver dos meus carinhos? Oh alma dos meus devaneios, oh visão potente dos meus sonhos, porque não vens?

Para onde foste? Ignoro o teu destino apenas a tua alma acompanha a minha que vive imersa nesta reordenação atroz! O meu sofrimento é tão grande que a minha alma chega verter lagrimas de sangue!

Dize-me, meu tudo, para onde foste, onde estás?

Per que não vens, com o teu gesto carinhoso, lenificar a minha dor? Porque?

O meu coração tem dobres de um sino chorando a canção dispersa na amplidão do infinito..

Escuta. Ouve as palavras que saem da minha propria dor, desta dor tão grande que a tua indiferança me causou!

Vem! Vem destruir, com o teu gesto bom, com a tua bondade, a dor que me arrebatou o intimo.

TERRA

*Terra criança que avistei quando criança!
 Grande bazar de mil brinquedos... alegria!
 Sol novo... Céu de vidro... auroras de esperança...
 Contos da carochinha em que eu me embevecia.
 Terra criança... de luares de magia.*

*Terra moça e gentil que vi na adolescencia!
 Núbil terra, a encarnar os mais castos desejos
 —a abrir-se toda em flôr, em doce florescia
 de ideaes, de illusões e poesias e beijos...
 Terra moça e gentil da minha adolescencia!*

*Terra velha, cansada, esteril, toda abrolhos,
 que se estende, tão fria e nua e desflorida
 ante a desillusão perdida de meus olhos...
 Terra que hoje apparece ante o meu sonho absorto!
 Sol posto... Ceus de cinza... Occaso triste e morto.*

*Terra—foste-me irman, nos brinquedos de outrora,
 foste-me a amada ideal no sonho adolescente...*

*Abre-me o seio e acolhe a minha ansia dolente,
 a ansia de repouso e paz que me devóra...*

DOS "RYTHMOS NOVOS"

José de Mesquita

ral: auxiliar os movimentos collectivos que visem o engrandecimento moral, economico e politico do Brasil, e trabalhar, sobretudo, para a realisacão do programma que a Revoluçào defendeu. 9. Preparar a mulher para exercer conscientemente os seus deveres civicos e de solidariedade humana. 10. Estreitar os laços de solidariedade entre os povos.

Artigo 3.º O Batahão Feminino "João Pessoa" que foi inspirador do actual movimento feminino mineiro, ficará annexo á corporaçào retomando a sua actividade sempre que se fiser necessaria a defesa do Paiz.

Continua

**XAROPE
ALÇAÇÚS
RABELLO**

Efficaz nas tosses, bronchites e rouquidão

VIBURNIA RABELLO

REGULADOR E SEDATIVO

Para insonia, dores de cabeça, nervosismo.

Noticiario

COMMUNICAÇÕES

Recebemos do Sr. Joaquim Rebello, Secretario da Loja Acaçia Cuiabana, muito delicada communicacão da eleiçào e posse

dos novos dirigentes no anno maçõnico ora iniciado.

Agradecemos penhoradas a gentileza da communicacão e as expressões finaes da attenciosa communicacão desejando á nova directoria o mais feliz desempenho de suas elevadas missões.

Communicou-nos tambem, em circular de 19 do corrente, o nosso prestimoso amigo, professor Francisco Mendes, haver assumido as funcções de Director do Lyceu Cuiabano, para o qual fõra nomeado pelo Governo do Estado.

A competencia e dedicacão do distincto conterraneo são attestados seguros do bom desempenho daquelle importante cargo.

Esta Redacção agradece vivamente a participacão e formula votos de felicidades ao digno nomeado.

NASCIMENTO

Desde 5 do corrente, tem o seu lar enriquecido com o nascimento de uma interessante menina, o Sr. Transwal de Souza Bruno e sua esposa D. Marieta Gama Bruno.

A' pequenina, que é a primogenita do casal, e que receberá na pia baptismal, o nome de Lia, desejamos innumeradas felicidades, ao mesmo tempo que levamos a seus progenitores effusivos parabens.

OS QUE CHEGAM

Em visita á sua terra natal e á seus estremecidos parentes, está

nesta cidade depois de longos annos de ausencia a exma. Sra. D. Francisca de Figueiredo Mattos, viuva do General Antéro de Mattos e extrêmossa progenitora do Dr. Leonidas de Mattos, Interventor Federal neste Estado.

Muito satisfeita, esta Redacção leva á disincta senhora a sua respeitosa visita, desejando lhe a mais agradável permanencia em nossa sociedade, ende conta sempre com vasto circulo de amizades.

D. AQUINO CORREA

Da viagem que, em Visita Pastoral iniciou em principios do passado, à zona serrana, até o S. Manoel, regressou ao seio deste povo que tanto o venera S. Exa. Revma. D. Aquino Corrêa.

"A Violeta", sente-se feliz em apresentar ao illustre itinerante a sua respeitosa visita.

Temos o prazer de ver entre nós o Dr. Alvino Corrêa, nosso presado e distincto coestadoano, a quem A Violeta leva prazenteira a sua amistosa visita.

Tambem se encontra nesta cidade, depois de longa ausencia o nosso jovem e estimado conferraneo Sr. Paulo Correa da Costa.

Esta Redacção visita-o satisfeita, desejando lhe agradável estadia estre nós.

Regressou ao seio de sua familia e da sociedade cuiabana o professor Rubens de Carvalho, nosso distincto amigo.

Prazenteira por vel-o restituído ao nosso convivio, esta Redacção apresenta lhe a sua amistosa visita.

OFFERTA

Temos em mãos um bem elaborado trabalho do professor J. Calixto, sob o titulo — Esboço historico da Musica moderna.

O prof. J. Calixto, que desde longos annos se dedica com carinho a arte musical, vem ainda uma vez prest r valioso serviço não só aos seus alumnos do Lyceu Cuiabano, mas a todos que cultuam a sublime arte que immortalizou Carlos Gomes.

Está de parabens a mocidade estudiosa; e esta Redacção que foi distinguída com um exemplar, agradece muito penhorada ao distincto prof. a gentileza da offerta.

Adorna a nossa mesa de trabalho a primorosa visita — Brasil Feminino que se publica no Rio de Janeiro sob a competente direcção de Ivetta Ribeiro, formosa mentalidade patricia.

Da mulher — para a mulher — pela mulher — eis o lemma da formosa revista, que sobre trazer magnificos trabalhos literarios da intellectualidade feminina brasileira, nos emociona com belissimos sonetos de Branca de Castro, Maria Eugenia Celso, Anna Amelia de Queiroz e outras poetisas, que como estrellas rutilas, fulguram na constelação brilhante das nossas poetisas.

Esplendidos chichés adornam as suas paginas, destacando se

entre elles o da nossa illustre paricia e querida parna Julia Lopes de Almeida.

Brasil Feminino é, em resumo, um escriptorio de julas e esta fadado a grandes triumphos.

NUPCIAS

Celebrou-se a 9 do corrente na residencia do advogado Nicanor de Pinho o casamento da sua cunhada, a prendada senhoriuna Rita de Assumpção Cunha com o sr. Gonçalo Antunes de Siqueira.

Paranympharam o acto religioso a exma. sra. D. Francisca P. Sabel da Figueiredo e os sr. Eduardo Aiberto de Campos e Lindolpho Prado, alto funcionario do Correio.

Ao acto civil compareceu crescido numero de pessoas amigas, servindo de testemunhas o prof. Fernando Leite de Campos e sua digna esposa D. Augusta Leite de Figueiredo e Campos, o des. José de Mesquita e o pharmaceutico José Carlos de Pinho.

A "A Violeta" comprimenta o novo casal, desejando-lhe pefenes felicidades.

SOCIAES

Anniversarios do mez de Julho

A 1. Dr. Theodorico Correa
A 2. Sta. Julieta Carvalho
Sta. Eva A. Cassieno
Sr. Gastão de Proença
Sr. David Dias Evangelista
A 3. Sta. Soraida Rueda
O menino Nelson de Oliveira
A 4. Sr. Oscar Ador

A menina Benedita Braga
O menino Lenine Povas
A 5. D. Haydee de A Levy
A 7. Sta. Aliné de Siqueira
Cel. Francisco P de Oliveira
Dr. Itrio C. da Costa
Sr. Manoel Bodstein
A 8. Sta. Esther de Araujo
Sta. Adiles Ramos da Silva
Dr. Joaquim Novaes
A 9. D. Lenira de F. Neves
D. Celina Ponce Devitsky
Dr. Alinor Bastos
Sta. Francisca Gaeta
A 10. Sta. Sylvia Curvo
Sr. João Alfredo de Oliveira
Dr. Francisco Lobo Filho
Sr. Claudio Bastos
O jovem Octavio Pitaluga
A 11. D. Amélia Gandie Ley
Sta. Nadir Neves
Sta. Lelia Povas
Te. Felinho Muller
A 12. Desemb. João Carlos P. Leite
D. Elsa de F. Vild.
A 13. Sr. Arthur Povella Moreira
A menina Anna Rosa Braga
A 14. Sta. Nhara Pimenta
D. Nair Cunha Monteiro
Sta. Esther Marques
A 15. D. Maria d. Carmo R. Mendes
Te. Manoel Cavalcanti de Proença
A 16. D. Delmira da C. Arruda
D. Benedicta Kibeiro de Barros
D. Nelia de Carvalho
D. Maria de Camargo Oliveira
Sta. Carmina A. P. de Azevedo
A 17. Major Manuel Leopoldino do Nascimento
A 18. D. Luiza de M. Cavalcanti
D. Ercilia B. da G. Marques
D. Diva de Siqueira Bastos
Desemb. Armando de Souza
Cap. Fredrico A. Rondon
A 19. Prof. Fernando de Campos
Sta. Dea Barbieri
Sr. Eurico Palma
A 20. Sr. Alipio A. de Oliveira Bastos
Sta. Adelaide Fortunato
A 21. D. Stella L. Bourlet
D. Helia de Barros
A menina Maria Braga
O menino Alia de Mattos Filho
A 22. Dr. Emilio Antarrante P. de Azevedo

Academico Aretiuo de Mattos
 Sr. Mario Monteiro
 Sr. Aluizio Verlangieri
 A 23. D. Sophia Berenice Masson
 Sta. Lia de Mello
 Major Carlos de Mattos
 A 25. D. Etelvina de Mendonca
 Sta. Alsira Valladares
 Sr. Fioraante Barbieri
 Sr. Paulo Sansiaverio
 A 26. D. Antonieta Marica
 Sr. Leonel Hugueney
 Tel. João Arminho C. da Costa
 A 27. D. Anna Virginia de Carvalho
 Dr. João Ponce de Arruda
 O jovem Rubens de Carvalho
 Aménina Maria R. de Aranho
 A 28. Sta. Anna Leite de Campos
 A 29. Sta. Albertina Povoas
 H 30. Sta. Francisca de Oliveira
 A 31. D. Colimeria Moura
 Sta Dirce Bueno
 O mentno Eduardo Levy
 A todos, esta Redacção apresenta
 felicitações.

Fallecimentos

Dr. Barros Maciel

Matto-Grosso acaba de perder um dos seus mais prestantes filhos.

Faleceu a 14 do corrente, na cidade de Corumbá, para onde transferiu a sua residencia, vae em seis lustros, o Dr. José de Barros Maciel.

Esta infausta noticia, logo que se derramou pela nossa capital, contristou deveras a alma cuiabana, porque aqui passou o Barrinhos, como lhe chamavam os seus intimos, a florida quadra da sua mocidade, grangeando sympathias, conquistando geral estima.

Possuidor de robusta intelligencia, de que deu sobejas provas desde os bancos lyceaes, o Dr. José de Barros, exercitou a sua fecunda actividade em diversos campos.

Foi professor, agrimensor, advoga-

do, politico, jornalista, fazendeiro, industrial e bacharel em Direito pela Faculdade do Rio de Janeiro.

Como professor, regeu no Lyceu Cuiabano, donde fora um dos alumnos mais medrados, a cathedra de Geometria e Trigonometria que, em jovem, conquistara por concurso, deixando traços inapagaveis do seu talento como docente de elevada competencia.

Na qualidade de agrimensor, teve o ensejo de palmilhar o Estado, em todos os quadrantes, ficando dest'arte conhecedor das nossas riquezas naturaes, e relacionado com o nosso povo.

Nas lides do Foro, revelou-se arguto; na politica timbrou sempre em ser leal ao partido a que estava filiado, desempenhando com a tize e brilhantismo, na Assembléa Legislativa, o mandato que lhe confiou o povo da sua terra; nas folhas volantes das gazetas demonstrou solida cultura, como, por exemplo, na magistral critica que fez ao tracado da Estrada de Ferro Transcontinental, critica esta que mereceu os maiores aplausos do Club de Engenharia do Rio de Janeiro.

Espirito philantropico, o Dr. José de Barros procurava por todos os meios mincrar os sofrimentos dos seus semelhante: è que o nobre sentimento da caridade vicejava em seu generoso coração.

Consortiu-se com D. Mercedes Gomes da Silva, descendente da distincta familia Gomes da Silva, de cujo matrimonio ficaram os seguintes filhos: as Exmas. D. D. Otília, casada com o Dr. Luiz Fragelli; Zelia, casada com o pharmaceutico Lucilio de Medeiros; o academico Manoel Wenceslau e o pequeno Luiz Mario.

A "A Violeta", lamentando com pro-

funda magna este desaparecimento, envia aos dignos filhos, genros, irmãos e demais parentes do saudoso extinto - sentidos pesames.

Santos Dumont

Cobré se de luto a patria brasileira. Sucumbiu ha poucos dias em Santos, cidade natal de José Bonifacio, um grande patricio nosso: — Alberto dos Santos Dumont, glorioso aeronauta que assaz enalteceu o nome do Brasil.

Santos Dumont foi, de facto, como se costumava dizer, um cidadão prestante, por isso, com muita razão, Paulo se orgulha de contal-o entre os seus filhos mais iusignes.

Mas não é somente a Terra de Santa Cruz que chora hoje a perda irreparavel de tão benemerito varão: fal-o a Humanidade inteira, á qual elle prestou relevantissimos serviços no tocante á dirigibilidade dos balões.

Este magno problema, imaginado faz seculos, e que vinha desafiando as mais robustas inteligencias de todos os países, encontrou em Santos Dumont, ao alvorecer da presente centuria, o seu intrepido solucionista.

Graças ao seu gen-o luminoso, a sua constancia inquecivel, e a sua indefessa actividade, temos em nossos dias uma nova e proficua via de comunicação: — a navegação aérea, a qual supera em muitos pontos as outras vias de comunicação já conhecidas.

O governo actual, em homenagem ao grande morto, decretou luto official por tres dias, determinando que se hasteasse o pavilhão nacional nas repartições publicas.

Ultimo preito bem merecido!

"A Violeta" pranteando o pass-

mento de um brasileiro tão prestimoso, desfolha as suas petalias por sobre esse tumulo recentemente aberto, dizendo, parodiando E. de Amicis:

Santos Dumont viverá no coração do seu povo, enquanto o sol alumiar o Brasil.

Transmittida pelo telegrapho, tivemos a triste noticia de haver fallecido a 10 do corrente, no Rio de Janeiro, o nosso estimado coesadoano Major João Maricã.

Esta Redacção, muito peserosa, apresenta a sua devida esposa d. Antonieta Arlindo Maricã e a todos os membros da familia enlutada, sinceros sentimentos de pesar.

Na manhã de 15 do corrente fomos tristemente surpreendidas com a dolorosa noticia de haver fallecido inesperadamente a virtuosa senhora D. Maria da Gloria Mendes, viuva do inesquecivel conterraneo Major Manoel Pereira Mendes.

Esse luctuoso acontecimento contristou profundamente a sociedade cuiabana, onde a veneranda extinta gozava de geral estima pela sua bondade e maneiras affaveis.

Associando-se á grande dôr que opprime os seus extremosos filhos, esta Redacção curva-se ante o tumulo da pranteada senhora depositando alli uma braçada de saudades.

Victima de antigos soffrimentos, entregou sua alma ao Creador a 14 do corrente a Sta. Isabel Josetti, cujo enterro na manhã seguinte realisou-se com crecido numero de amigos da familia enlutada.

Penalisada com esse prematuro desenlace, esta Redacção apresenta a seus dedicados irmãos e a toda a familia Josetti, sentidas condolencias.

A 28 do corrente, falleceu, victimada por antigos soffrimentos a nossa estimadissima amiga D. Honorina F.

de Souza, professora aposentada e ex-tremecida irmã do Te. Cel. Antonio Fernandes de Souza, Director do The-souro do Estado.

Muito bemquista em nossa sociedade pelos seus dotes de espirito e de coração, o seu inesperado passamento causou verdadeira magua a todos que tiveram a ventura de conhece-la.

Ao enterramento, que se realizou na tarde do mesmo dia, compareceu elevado numero de pessoas, representantes de todas as classes sociais, destacando-se o magisterio primario e secundario, que lhe prestou, assim justas e carinhosas homenagens.

Esta Redacção, que tambem alli se fez representar, leva a sua veneranda Mãe e extremosos irmãos as expressões do seu profundo sentimento, depositando sobre o tumulo da inextinguível amiga uma braçada de lyrios e saudades.

Victimada por cruel enfermidade, finou se nesta cidade a bondosa senhora D. Maria Luiza Dias Vieira, virtuosa esposa do Sr. José R. que Vieira.

Esta Redacção apresenta pesames a todos os parentes da extincta.

Caixa da "A Violeta"

Caipirinha Sincera — A exguidade de espaço não nos permitiu a publicação do seu trabalho. A vista delle conhecemos a delicadeza da sua alma, e pedimos a gentil amiguinha outras collaborações com as suas proprias idéas, que estamos certos, sairão — um primor,

S. C. — Estamos de parabens; a sua cooperação valiosa encoraja nos, e muito esperamos, da sua intelligencia e boa vontade.

Arinapi — Desta vez nada recebemos. A distancia é a causa de tudo, mas a sua dedicação vencerá esse obstaculo.

Issis.

A Garage Avenida

installada á rua 13 de junho, dispõe de carros confortaveis, e attende chamados a qualqaer hora.

TELEPHONE N.º 137

CALCEHINA

Já deu CALCEHINA ao vosso filho? Porque não experimenta? A CALCEHINA evita a tuberculose e as infecções intestinaes e não permite a proliferação de vermes nos intestinos das creanças — Vende se em todas as Pharmacias